

Notícias

Política
Economia
Cotidiano
Cultura
Exterior
Florianópolis
Impeachment
Loterias
Santa Catarina
Brasil

[Leia mais »](#)**Esportes**

Esporte
Avaí
Figueirense
Série A
Copa do Brasil
Série B
Mais Esportes
Futebol
Catarinense 2016
Chapecoense

[Leia mais »](#)**Plural**

Florianópolis
Show
Cinema
Exposição
Música
CIC
Morte
Livro
Gastronomia
Salim Miguel

[Leia mais »](#)**Colunas**

Capas do ND
Carlos Damião
Comunicação & Mercado
Cozinha de Estar
Crônicas do PC
Economia às claras
Esplanada
Gente
Hélio Costa
Jogo Rápido
Laranjas
Mãe de Cachorro
Mário Medaglia
Obituário ND
Opinião
Panorama
Pão & Vinho
Pensando o Brasil
Roberto Azevedo
Rodrigo Santos

[Leia mais »](#)**Especiais**

Automotor
Negócio Já
Clube do Imóvel
ITS
Programa-se
Currículo Emprego
Perfil
Carnaval 2012
Eleições 2012
Londres 2012
Clube ND
RIC Mais
Nossas Balas

[Leia mais »](#)**Cadernos**

CLUBE DO IMÓVEL
Florianópolis

CLUBE DO IMÓVEL
Joinville

Home > Plural > Em exposição individual, Kainan Fernandes trabalha as cores e o geometrismo como matéria

Em exposição individual, Kainan Fernandes trabalha as cores e o geometrismo como matéria

Artista visual traz mais de 50 telas para a mostra "Cor Objeto", que segue até 11 de junho no Museu da Escola Catarinense, em Florianópolis

Marciano Diogo
FLORIANÓPOLIS

Curtir 173

Tweet

G+1 0



Flávio Tin/ND

Natural de Florianópolis, Kainan é formado em Artes Visuais pela Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Para o jovem pintor Kainan Fernandes, 25, as cores são matéria para a criação. É a mistura de tintas e a descoberta de novas colorações que impulsionam o artista a produzir suas telas e intervenções. Natural de Florianópolis, formado em artes visuais pela Udesc (Universidade Estadual de Santa Catarina), Kainan abre exposição individual na Capital hoje. A mostra "Cor Objeto" traz mais de 50 trabalhos de diferentes dimensões para as paredes do Museu da Escola Catarinense, no Centro da Capital. "Telas grandes tornam-se verdadeiros ambientes, e as formas geométricas podem dançar sobre essa superfície, fundindo-se e tomando de assalto o olhar de quem as confronta. Já nas pequenas telas, que utilizam papéis e vidros como suporte, é possível provocar o exercício do olhar cotidiano, que 'estica' a tinta e a torna mote central da criação", observa Kainan Fernandes.

O artista, que também cursou letras na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), começou a pintar ainda quando pequeno. "Meu primeiro contato com arte já passa pela tinta. Minha mãe pintava de maneira informal e lembro que sempre me interessei pela plasticidade do material. Já cresci com as mãos sujas", brinca. Na juventude, Kainan optou por seguir a carreira artística e chegou a trabalhar com fotografia. "Mas eu acabava procurando formas geométricas dentro do quadro fotográfico. Não teve jeito, percebi que minhas ferramentas eram mesmo o pincel e a espátula", conta o artista.

Com telas de tamanhos que vão de 10 cm x 15 cm até 200 cm x 180 cm, inclusive formações dipticas e trípticas que se estendem por mais de três metros, a exposição "Cor Objeto" traz obras que exploram de maneira evidente a liberdade com que Kainan Fernandes trabalha o contraste entre as cores e as composições geométricas. "Claro que há o lirismo pessoal, são trabalhos não objetivos. Observo a arquitetura dos lugares e constato que as telas funcionam como recorte dos espaços. Largos campos de cores quebram o olhar comum. Fui pintando vigas, tetos, paredes e pilares para quebrar esses ambientes, e trabalhar essa experimentação, até chegar à maturidade para apresentar esse trabalho atual", afirma Kainan, que já realizou intervenções urbanas com a pintura em diferentes espaços públicos de Florianópolis e também já comercializou seus trabalhos nos Estados Unidos.



Flávio Tin/ND

Artista traz mais de 50 telas de diferentes dimensões para exposição "Cor Objeto"

Tendo como referência movimentos como o minimalismo e o neoconcretismo, o artista visual também faz questão de fabricar suas próprias telas em casa, com bastidores de madeira e lonas de algodão. "Dessa forma consigo visualizar melhor como vai funcionar a dinâmica da obra, se é mais adequado produzir uma tela retangular ou triangular", explica Kainan, que acrescenta que a inquietação é catalisadora para sua criação: "conceitos de campo de cor, telas grandes, espaços sendo divididos cromaticamente, tudo isso ainda me parece pertinente em um mundo onde as cidades ficam cada vez mais cinzas", conclui.

Saiba mais sobre os trabalhos de Kainan Fernandes através dos sites www.kainanfernandes.com e em www.instagram.com/art.kainanfernandes.

O quê: Exposição "Cor Objeto"

Quando: Abertura 20/5, 19h. Até 11/6, segunda a sexta-feira das 13h às 19h e sábados das 10h às 16h

Onde: Museu da Escola Catarinense, Espaço Mutações, rua Saldanha Marinho, 196, Centro, Florianópolis, tel. 48 32258658

Quanto: Gratuito